

“QUEM NARRA NOSSAS VIDAS? ESCRITA DE SI DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM CHAPECÓ”

Angela Derlise Stube¹

Francine Mendes²

O projeto “Quem narra nossas vidas...” teve início em 2012, e busca conhecer os elementos que formam a subjetividade na escrita de alunos de uma escola da periferia de Chapecó. Utilizando como base teórica a Análise do Discurso e, partindo do pressuposto que o sujeito constrói o seu discurso através da interpelação do discurso do outro, o projeto visa dar voz a um grupo que muitas vezes não tem a possibilidade de se manifestar devido a conjuntura econômica e social, bem como buscar a compreensão da importância da leitura na construção identitária dos alunos. A metodologia constitui-se das narrativas escritas dos alunos, seguido de entrevistas, ambas voluntas. A pesquisa se ampara também em uma análise de dados socioeconômicos retirados de um questionário ao qual os estudantes responderam. O questionário visa fazer um panorama da condição social dos voluntários, que tipo de contato eles têm com a leitura, e que leitura é essa. Posteriormente, com as narrativas e com os dados foi realizado um gesto de interpretação no qual algumas regularidades foram apontadas. As narrativas demonstram que os alunos, em sua maioria, compreendem a importância da leitura para suas vidas, porém, é preciso investigar até que ponto esse discurso é deles, ou uma reprodução do que ouvem, dentro do ambiente escolar, ou por familiares. Muitos usam a relação dos pais, ou parentes próximos, com o hábito de ler e/ou escrever, para justificar a importância da leitura. Considerando a realidade socioeconômica em que os adolescentes vivem e a localização da instituição escolar (em uma periferia urbana), a grande maioria dos pais desses estudantes se quer terminou o ensino fundamental. Se analisarmos os dados do questionário socioeconômico, percebemos que os pais, têm empregos que, na maioria das vezes, constituem as regiões mais pobres das cidades, como industriários, auxiliar de serviços gerais, empregadas domésticas. Os estudantes, portanto, fazem uma correlação do contato com a leitura e da vida profissional, e usam isso, mesmo que em um primeiro momento, apenas na teoria, para justificar a importância da leitura.

Palavras-Chave: Discurso. Estudantes. Identidade. Leitura. Narrativa.

1 Professora doutora da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Email: angelastube@gmail.com

2 Acadêmica do Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Bolsista PRO-ICT/UFFS do projeto “Quem Narra nossas Vidas? Escrita de si de Alunos da Educação Básica em Chapecó”. Email: francinetricolor@hotmail.com